

## DESCARTEM O APEGO AO CORPO E DESENVOLVAM APEGO AO DIVINO

Data: 18/08/2006 – Ocasião: Ati Rudra Maha Yajna<sup>1</sup> - Local: Prasanthi Nilayam

*Qual a utilidade de tudo que aprenderam se isso não os ajuda a mudar seu destino?  
Quando os maus pensamentos entram em suas mentes, toda a sua educação e inteligência  
tornam-se fúteis e sem sentido.*

*Poema em Télugo*

Vocês podem estudar vários assuntos e aprender muitas habilidades, mas o valor de todo esse aprendizado é nulo se não desenvolverem devoção a Deus. Incapazes de reconhecer essa verdade, as pessoas passam a se orgulhar do que sabem. De que serve todo esse saber? O que deveria Eu dizer a esta augusta assembléia sobre o resultado final de toda essa educação?

*Todos os dharmas Védicos declinaram;  
Falar o próprio idioma tornou-se um pecado:  
As pessoas sentem vergonha em observar moralidade na sociedade;  
Ó devotos! É seu dever proteger o dharma na Índia.*

*Poema em Télugo*

### *Manifestações do Amor Divino!*

Hoje em dia tudo acontece com muita rapidez, sem que as pessoas percebam o passar do tempo. Segundos, minutos e horas transcorrem sem que se perceba. Sessenta segundos fazem um minuto e sessenta minutos fazem uma hora. Mesmo as horas se passam como se fosse num instante. Qual seria a razão para essa vida tão corrida? Não é outra senão a natureza humana. A mente do homem está mudando a cada segundo. Diz-se que *a mente sozinha é a causa da escravidão e da liberação do homem*. O que é a mente? Um aglomerado de desejos. Temos controle sobre eles até certo ponto. O homem moderno é capaz de controlar tudo menos a si mesmo. De que serve controlar tudo que existe se ele próprio segue em frente sem controle algum?

### *Manifestações do Amor Divino!*

Antes de tudo, nossas mentes devem ser dedicadas a Deus. A mente é uma dádiva de Deus. O que foi ofertado por Deus deve ser devolvido a Ele. Só sentirão bem-aventurança total quando seguirem esse princípio.

*Quando o homem emerge do ventre de sua mãe, não encontra nenhuma guirlanda em torno do pescoço.  
Não há jóias feitas de pérolas nem ornamentos de ouro brilhante.  
Não há correntes cravejadas de pedras preciosas como esmeraldas e diamantes.  
Porém, existe uma guirlanda em torno do seu pescoço.  
O Criador reúne as conseqüências de seus atos passados, formando uma pesada guirlanda  
que coloca em torno do seu pescoço no instante do seu nascimento.*

*Poema em Télugo*

O Senhor Krishna declarou: *O Eterno Atma em todos os seres é uma parte do Meu Ser*. Toda essa Criação é presente de Deus. Devemos, portanto, preservar a dádiva com cuidado.

### *Manifestações do Amor Divino!*

O homem tem três qualidades: *Equilíbrio, Atividade e Inércia*. Devemos preservar a qualidade do equilíbrio. Uma pessoa com pensamentos malignos verá o mal em toda parte. Uma pessoa dotada de bons pensamentos verá o bem em todo lugar. Uma pessoa desprovida de qualquer pensamento tornar-se-á um homem completo. Será eterno e pacífico. Um tecido é feito de fios entrelaçados em tramas e texturas. De onde surgiu o fio denominado *Karmaphala* – o fruto das ações individuais? Ele foi produzido a partir do algodão chamado *Janmanthara Samskaras* – as tendências adquiridas nas diversas vidas

<sup>1</sup> Contexto do Discurso: esse Ritual Védico ou *Yajna* (pronuncia-se *Yagnha*) está sendo realizado pela primeira vez na história conhecida da humanidade para obter as bênçãos do Senhor Shiva, na Presença de Bhagavan Sri Sathya Sai Baba, com o propósito de promover a paz para a humanidade e a remissão dos erros humanos. Iniciou-se no dia 9 de agosto, encerrando-se no dia 20 de agosto.

anteriores. O fio é feito de algodão e tecido em um pano que usamos como roupa. A roupagem denominada “corpo humano” que estamos usando é um presente de Deus.

*Ubhayabharathi* era esposa de *Mandana Misra* e uma grande conhecedora de Vedanta. Ela era uma alma realizada. Obedecia sempre às ordens do seu marido e cumpria os deveres a ela atribuídos, como uma esposa dedicada.

Certo dia *Ubhayabharathi* caminhava com seus discípulos em direção ao Rio Ganges para tomarem banho. No caminho, observou um renunciante que cochilava com uma cabaça sob sua cabeça. Ele usava o recipiente para guardar água e tomava conta dele. *Ubhayabharathi* viu o apego do homem à cabaça e disse aos seus discípulos: “Vejam! Ele se considera um renunciante, mas está apegado à cabaça que usa como travesseiro”. O homem ouviu o comentário, mas nada disse na ocasião. Quando *Ubhayabharathi* retornava do rio com seus discípulos ele arremessou longe a cabaça na frente deles para demonstrar que não estava apegado a ela. Observando esse ato, *Ubhayabharathi* comentou: “Eu pensei que ele tinha um único defeito, o apego. Agora vejo que tem outro, também: o ego. Como pode alguém com apego e sentimento de ego tornar-se sábio ou renunciante?”. Seu comentário abriu os olhos do renunciante. Ele expressou gratidão a *Ubhayabharathi* por transmitir-lhe o verdadeiro conhecimento a respeito da renúncia. Ela, então, esclareceu ainda mais: “O mundo inteiro é ilusório. Há diversos objetos neste mundo para atrair o homem. Porém, eles não estão do lado de fora. São, todos, reflexos dos próprios pensamentos de cada um. São criados pelo próprio homem”.

Vocês desenvolvem apego ao corpo físico e, mais tarde, são vocês mesmos que descartarão o corpo. Vocês são aqueles que desenvolvem apego aos seus corpos e também são aqueles que os abandonarão. Apegar-se ao corpo ou abandoná-lo são, ambos, resultados de sua ilusão. Vocês estão desenvolvendo *dehabranti* – apego ao corpo. Descartem essa ilusão e desenvolvam *daivabhimana* – apego ao Divino. O corpo é um templo de Deus. Considerem o morador do corpo como o Supremo Senhor.

*O corpo é constituído de cinco elementos e está fadado a perecer mais cedo ou mais tarde,  
mas o morador do corpo não tem nascimento nem morte.*

*O morador não tem qualquer apego e é a testemunha eterna.*

*Para falar a verdade, o morador, na forma do Atma é o próprio Deus em pessoa.*

*Poema em Télugo*

Todos os sentimentos mundanos nascem da ignorância. Eles não são verdadeiros e permanentes. Enquanto houver vida, haverá amor mútuo. Enquanto houver vida no marido, ele amará a esposa e vice-versa. Esse amor se relaciona com o corpo físico. Os dois corpos não surgiram ao mesmo tempo, nem desaparecerão no mesmo instante.

*Ó Senhor! Estou preso a esse ciclo de nascimentos e mortes;*

*o tempo passa e eu continuo a experimentar a agonia de habitar o ventre materno.*

*É muito difícil atravessar esse oceano da vida mundana.*

*Por favor, conduza-me através desse mar e conceda-me a liberação.*

*Poema de Sri Shankaracharya*

*Ó homem tolo, cante o nome de Govinda!*

*As regras de gramática não virão em seu auxílio quando o fim se aproximar.*

*Poema de Sri Shankaracharya*

O homem pode estar saudável e bem disposto no dia de hoje, mas ninguém sabe o que acontecerá com ele amanhã. O corpo é como um carro. A mente é o volante. Quando a própria mente não está sob controle, como poderá manter o corpo sob controle?

*Manifestações do Amor Divino!*

Cada um desses sacerdotes que se reuniram aqui e estão conduzindo este *Yajna* pelos últimos dez dias é uma grande pessoa. Qualquer que seja o seu estado de espírito suas mentes estão concentradas nesta tarefa divina. Há vários jovens neste grupo. O país precisa de jovens assim. Eu me sinto muito feliz em meio aos jovens. Darei a eles tudo que quiserem. Irei até eles após o *Purnahuti* para satisfazer seus desejos. Passarei alguns momentos felizes com eles. Há várias pessoas que tentaram desenvolver um

senso de desapego, mas foram incapazes de abandonar seus apegos. Eu vou lhes ensinar um método pelo qual poderão facilmente descartar esses apegos. Nosso sacerdote chefe pode orientá-los nesse assunto. Ele poderá conduzi-los a partir de seu próprio exemplo. É uma pessoa que coloca em prática tudo aquilo que ensina aos outros. Ao seguirem um mestre como esse, poderão superar qualquer obstáculo e alcançar seu destino. É muito fácil para um ser humano alcançar a Divindade. De fato, Deus pertence a vocês e vocês a Ele. O relacionamento entre Eu e vocês é o de pai e filhos. Portanto, vivam uma vida de alegria, coragem e bem-aventurança. Eu também sinto que estejam partindo amanhã. Seguirei com vocês. Não podemos viver separados. Vocês devem considerar esse relacionamento sagrado entre nós como algo verdadeiro e eterno, esforçando-se para mantê-lo. Eu voltarei amanhã pela manhã, bem cedo, para vê-los novamente. Eu lhes concederei muita alegria e bem-aventurança.

---

Discurso de Bhagavan Sri Sathya Sai Baba no décimo dia do Ati Rudra Maha Yajna, traduzido a partir do original em inglês publicado na Página da Editora da Organização Sai Internacional: [www.ssbpt.org](http://www.ssbpt.org).  
Niterói, RJ, // de novembro de 2006.